

Competência é do Congresso

O mandato do presidente José Sarney não pode ser reduzido pela Assembléia Nacional Constituinte, mas somente pelo Congresso Nacional, desde que reúna dois terços dos parlamentares, já que a Constituição em vigor deve ser alterada somente pela Câmara e pelo Senado e em sessão conjunta.

Foi o que disse ontem o ministro da Justiça, Paulo Brossard, ao deixar o gabinete presidencial, no seu despacho semanal de "rotina", como ele mesmo classificou. Ele acha que o funcionamento do Congresso Nacional deve ser acertado

logo, porque precisa legislar ordinariamente.

Brossard disse que não conversou com o presidente José Sarney, sobre Regimento da Constituinte, mas considera que as normas devem ser definidas logo, para que os trabalhos sejam iniciados. Brossard espera que o tempo da elaboração da nova Constituição não ultrapasse a oito meses.

O funcionamento do Congresso também foi defendido pelo líder da maioria na Câmara, deputado Carlos Sant'Anna, por entender que é preciso preservar a Constituinte, que deve se

ocupar exclusivamente da elaboração da nova Carta Constitucional. Sobre esse assunto ele conversou pela manhã com o presidente Sarney.

Sant'Anna não conversou com Sarney sobre o seu mandato, segundo alegou, para fugir às perguntas dos repórteres. O assunto entre os dois foi o Regimento da Constituinte, que ainda causa muita polêmica no meio político. Mas, Sant'Anna estava tranquilo, pois existia um bom clima para o acordo entre os partidos políticos, especialmente o PFL e o PDS.